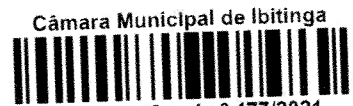


Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do C



Protocolo Geral nº 477/2021
Data: 22/02/2021 Horário: 17:16
LEG - MOC 88/2021

MOÇÃO DE APELO

Assunto: MOÇÃO DE APELO SOLICITANDO A SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS NAS ESCOLAS DO NOSSO MUNICÍPIO.

Destinatário: Cristina Maria Kalil Arantes – Prefeita Municipal de Ibitinga.

Excelentíssima Presidente,

Após cumpridas as formalidades regimentais e aprovação deste Douto Plenário, seja esta Moção de Apelo enviada ao destinatário para conhecimento, com a seguinte justificativa.

Justificativa: Em relação à última reunião do Comitê de Prevenção e Enfrentamento à COVID-19, que aconteceu no último dia 18 de fevereiro, faço as seguintes considerações e apelo.

Entendo que o vai e vem dos alunos, professores, profissionais da educação e todos os familiares nunca foi saudável. Na lógica da pandemia, as escolas viraram pátio de um grande debate. Entendo que todas as escolas trabalharam muito para estarem preparadas. Aqui na cidade as matrículas se concentram na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. Na volta às aulas, o município já integrava a reclassificação do Plano São Paulo inserindo-o na fase vermelha, mas o que ninguém esperava era a segunda onda da covid-19 nessa intensidade que está vindo.

Sei que as autoridades sanitárias locais apontam para a continuidade das aulas presenciais, importante entender e respeitar as decisões. Tornou-se público que mais de 40% dos profissionais ligados à educação integram o grupo de risco, mantendo assim nenhuma condição dos funcionamentos das unidades escolares.

A decisão para manter escolas abertas em todas as fases do Plano São Paulo é baseada em experiências internacionais e nacionais e tem o intuito de garantir a segurança dos alunos e professores, bem como o desenvolvimento das crianças e adolescentes, mas em todas os exemplos apontados as pessoas integrantes do grupo de risco não integram o quadro.

Fui me informar ainda mais sobre a questão. Entrei em contato com a Diretora de Ensino da regional de Taquaritinga, Professora Maristela Gallo, profissional por quem nutro profundo respeito, no dia seguinte à reunião do Comitê. O Governo estadual, embora o retorno às aulas tenha sido organizada de forma regionalizada, de acordo com as DRS, também não conta em seu quadro com os profissionais considerados de risco, exceto aqueles que declararam de próprio punho assumirem os riscos sobre o retorno. A regional de ensino, conforme relatado pela diretora, entrou com um pedido na procuradoria jurídica do estado de São Paulo para que fosse autorizada a contratação de mais profissionais que estivessem aptos para um retorno seguro das aulas. O Plano São Paulo estabelece que, se a região estiver nas fases vermelha ou laranja, as escolas da educação básica, que atendem alunos da educação infantil até o ensino médio, poderão receber diariamente até 35% dos alunos matriculados.





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

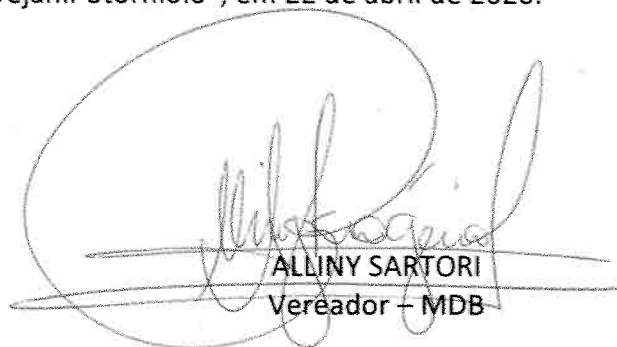
- Capital Nacional do Bordado -

O plano de retomada leva em conta o monitoramento dos indicadores epidemiológicos de evolução da pandemia e de capacidade de resposta do sistema de saúde no estado de São Paulo, a análise de estudos científicos publicados recentemente sobre a incidência de Covid-19 em crianças e adolescentes, seu papel na transmissão, o impacto da reabertura de escolas na transmissão do Coronavírus (SARS-CoV2) e os riscos gerados pelo fechamento das escolas, assim como o acompanhamento das estratégias adotadas em outros países, mas não abordou a questão do recrudescimento do vírus com a nova variante de Manaus, circulando em nossa região.

Fui testemunha da adoção de medidas sanitárias nas escolas, estive pessoalmente em algumas unidades, contatei o uso constante de máscaras por todos, o uso de protetores faciais, da higienização frequente das mãos, da preservação de distanciamento social, da ventilação adequada das salas de aula, da organização da entrada e da saída, da aferição de temperatura na entrada, da realização de intervalos e da limpeza frequente dos ambientes, que são condições essenciais para o retorno segura. Todavia, logo após o início das atividades, o Instituto de Medicina Tropical da USP descobriu a variante do coronavírus em Araraquara e, com isso, veio o aumento expressivo no número de casos, internações e óbitos, o iminente colapso no sistema de saúde. Sou consciente da importância do retorno às aulas, porém o município precisa se antecipar aos potenciais casos, interrompendo as cadeias de transmissão. A ida das crianças à escola põe em risco a saúde e a vida dos professores, dos pais, dos avós e das pessoas com saúde vulnerável que venham a ter contato com as crianças vindas da escola, bem como das próprias crianças, já que a nova variante do coronavírus que circula em Araraquara e provavelmente na região também acomete gravemente a saúde de pessoas mais jovens.

Apelo encarecidamente para a suspensão das aulas presenciais, sob pena de vivermos uma tragédia nunca antes ocorrida e também um fechamento total (lockdown).

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 22 de abril de 2020.



ALLINY SARTORI
Vereador - MDB

